

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Sócios, Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras do Banco Bonsucesso Consignado S.A., dos semestres findos em 30 de junho de 2015 e de 2014, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

A ADMINISTRAÇÃO  
Belo Horizonte, 05 de agosto de 2015

**BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014** - (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Nota	2015	2014		Nota	2015	2014
<b>ATIVO</b>				<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
CIRCULANTE		<u>1.180.321</u>	<u>6.090</u>	CIRCULANTE		<u>102.581</u>	<u>496</u>
DISPONIBILIDADES	4	965	272	DEPÓSITOS		<u>22.533</u>	-
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	5	<u>2.199</u>	<u>4.096</u>	Depósitos interfinanceiros	11	22.319	-
Aplicações no mercado aberto		2.199	-	Depósitos a prazo	11	214	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros		-	4.096	OUTRAS OBRIGAÇÕES		<u>80.048</u>	<u>496</u>
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	6	1.187	-	Cobranças e arrecadação de tributos e assemelhados		2.068	-
OPERACIONAIS DE CRÉDITO	7	<u>1.100.027</u>	-	Sociais e estatutárias		2.116	-
Operações de crédito setor privado		1.108.272	-	Fiscais e previdenciárias	12a	13.589	293
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(8.245)	-	Negociação e intermediação de valores		-	142
OUTROS CRÉDITOS	8	75.237	532	Diversas	12b	62.275	61
OUTROS VALORES E BENS	9	<u>1.893</u>	<u>3</u>	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		<u>1.895.990</u>	<u>434</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6	<u>1.407.703</u>	<u>446</u>	DEPÓSITOS		<u>1.894.983</u>	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	7	<u>1.324.803</u>	-	Depósitos interfinanceiros	11	1.894.983	-
OPERACIONAIS DE CRÉDITO		1.341.670	-	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS		1.007	-
Operações de crédito setor privado		(16.867)	-	OUTRAS OBRIGAÇÕES		-	<u>434</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		8.874	446	Fiscais e previdenciárias	12a	-	434
OUTROS CRÉDITOS	8	3.637	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14	<u>603.526</u>	<u>21.426</u>
OUTROS VALORES E BENS	9	<u>14.073</u>	<u>15.820</u>	Capital social - de domiciliados no país		350.000	8.000
PERMANENTE		10.443	15.820	Reservas de capital		250.000	14
INVESTIMENTOS		10.443	15.820	Reservas de lucros		12	9.388
Participação em controladas e coligadas	10	10.443	15.820	Lucros acumulados		3.514	4.024
IMOBILIZADO DE USO		3.006	-	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>2.602.097</u>	<u>22.356</u>
Outras imobilizações de uso		5.506	8				
Depreciação acumulada		(2.500)	(8)				
INTANGÍVEL		624	-				
TOTAL DO ATIVO		<u>2.602.097</u>	<u>22.356</u>				

	Nota	2015	2014
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		<u>197.634</u>	<u>299</u>
Operações de crédito	7(h)	187.363	-
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez	6(c)	10.271	299
DESPESSAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		<u>(102.333)</u>	<u>-</u>
Operações de captação no mercado	11(c)	(79.909)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7(g)	(22.424)	-
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		<u>95.301</u>	<u>299</u>
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		<u>(80.767)</u>	<u>4.091</u>
Receitas de prestação de serviços		2.325	1.294
Despesas de pessoal	16	(18.171)	(103)
Outras despesas administrativas	17	(53.721)	(407)
Despesas tributárias	18	(6.359)	(148)
Outras receitas operacionais	19	4.269	10
Outras despesas operacionais	19	(9.308)	(142)
Resultado de participação em controladas	10	198	587
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		<u>14.534</u>	<u>4.390</u>
Imposto de renda	15(a)	(10.445)	(224)
Contribuição social	15(a)	(6.034)	(144)
Ativo fiscal diferido	15(a)	10.321	-
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE		<u>8.376</u>	<u>4.024</u>
Nº de ações - (Mil)	14(a)	<u>350.000</u>	<u>8.000</u>
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - (em R\$)		<u>23,93</u>	<u>503,00</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014** - (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Capital social	Reserva de Capital		Reservas de lucros		Ajuste a valor de mercado - TVM	Lucros acumulados	Total
		Agio por subscrição de ações	Incentivos fiscais	Legal	Estatutária			
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013</b>	<b>8.000</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>1.471</b>	<b>7.917</b>	-	-	<b>17.402</b>
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	4.024	4.024
<b>SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2014</b>	<b>8.000</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>1.471</b>	<b>7.917</b>	-	4.024	<b>21.426</b>
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>	<b>140.000</b>	-	-	-	2	(2)	140.000	-
Aumento de capital	210.000	-	-	-	-	-	210.000	-
Agio por subscrição de ações	-	250.000	-	-	-	-	250.000	-
Ajuste a valor de mercado - TVM	-	-	-	-	-	2	-	2
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	8.376	8.376
Constituição de reservas	-	-	-	-	4.862	-	(4.862)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(4.852)	-	-	(4.852)
<b>SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2015</b>	<b>350.000</b>	<b>250.000</b>	-	-	<b>12</b>	-	<b>3.514</b>	<b>603.526</b>

	2015	2014
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro Líquido do Semestre	8.376	4.024
Ajustes ao Lucro Líquido	29.012	(3.444)
Provisão para devedores duvidosos	22.424	-
Depreciação e amortização	400	-
Resultado de participação em controladas	(198)	(3.587)
Ganhos / perdas de capital líquidas	-	143
Outras provisões	228	-
Ativo Fiscal Diferido	(10.321)	-
Imposto de renda e contribuição social corrente	16.479	-
Lucro Líquido Ajustado	37.388	580
Redução (aumento) de aplicações interfinanceiras de liquidez	7.322	723
Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários	49.958	(1.187)
Redução (aumento) de operações de crédito	(2.028.244)	-
Redução (aumento) de outros créditos	(15.530)	1.679
Redução (aumento) de outros valores e bens	(5.274)	-
Aumento (redução) de depósitos	1.463.154	-
Aumento (redução) de recursos de aceites e emissões de títulos	1.007	-
Aumento (redução) de outras obrigações	26.499	(1.993)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(11.340)	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/APLICADO em Atividades Operacionais	<u>(475.060)</u>	<u>(198)</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisição de imobilizado de uso	(3.346)	-
Aquisição de intangível	(684)	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/APLICADO em Atividades de Investimento	<u>(4.030)</u>	<u>-</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Dividendos pagos	(10.656)	-
Aumento de capital	460.000	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/APLICADO em Atividades de Financiamento	<u>449.344</u>	<u>-</u>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>(29.746)</b>	<b>(198)</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA no Início do semestre	32.910	470
CAIXA e Equivalentes de CAIXA no Fim do semestre	3.164	272
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>(29.746)</b>	<b>(198)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

As operações do Banco Bonsucesso Consignado S.A. ("Banco") ou ("Bonsucesso Consignado") são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, lideradas pelo Banco Santander (Brasil) S.A., controlado indiretamente pelo Banco Santander S.A., com sede na Espanha (Banco Santander Espanha). O Banco Santander (Brasil) S.A. é a instituição líder dos Conglomerados Financeiro e Econômico-Financeiro (Conglomerado Santander) perante o Banco Central do Brasil (Bacen), constituído na forma de sociedade anônima, domiciliado na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2041 e 2235 - Bloco A - Vila Olímpia-Sp Paulo-SP.

O Bonsucesso Consignado é uma companhia de capital fechado autorizada pelo Banco Central do Brasil - BACEN a operar na forma de banco múltiplo, com as carteiras de investimento e de crédito, financiamento e investimento.

Em 11 de setembro de 2014, o Banco Central do Brasil aprovou a transformação da Bonsucesso Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em sociedade anônima e em 24 de novembro de 2014 aprovou a alteração do objeto social bem como sua denominação para Banco Bonsucesso Consignado S.A.

Em 10 de fevereiro de 2015, foi concluída a associação no setor de crédito consignado e cartão de crédito consignado entre o Banco Santander Brasil, por meio de sua subsidiária Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. e o Banco Bonsucesso S.A.. Com a conclusão da operação a Aymoré tornou-se acionista controladora do Banco Bonsucesso Consignado S.A., com uma participação de 60% e o Banco Bonsucesso S.A. permanece com a parcela remanescente do capital social do Banco Consignado de 40%.

Esta associação foi aprovada pelo CADE no dia 2 de setembro de 2014 e pelo Banco Central do Brasil no dia 25 de novembro de 2014.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras do Bonsucesso Consignado foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN) e em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas, receitas e despesas nos períodos demonstrados. Considerando que os julgamentos da Administração envolvem estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes em reais podem diferir dessas estimativas.

As demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2015 foram aprovadas pelo Conselho de Administração na reunião realizada em 05 de agosto de 2015.

**3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

(a) **Agrupação do resultado:** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência do período, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social, diferidos, que serão recuperados ou exigidos em exercícios seguintes.

(b) **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias (a partir da data de contratação), que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(c) **Aplicações interfinanceiras de liquidez:** São demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos em base "pro rata", ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

(d) **Títulos e valores mobiliários:** De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/01, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias específicas, de acordo com a intenção de negociação pela Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

(i) **Títulos para negociação** - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, os quais são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente no resultado do semestre.

(ii) **Títulos disponíveis para venda** - Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros, que podem ser negociados como resultado dessas variações por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos no resultado do período e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, "Ajuste de Títulos e Valores Mobiliários", líquidos dos correspondentes efeitos tributários.

(iii) **Títulos mantidos até o vencimento** - Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas. Os títulos mantidos para negociação são classificados no circulante independentemente do vencimento.

(e) **Operações de crédito, prêmio ou desconto e provisão para créditos de liquidação duvidosa:**

(i) Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro rata die", com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. A atualização (accrual) das operações vencidas até o 59º dia de atraso é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, deixa de ser apropriada, e o seu reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Conforme definido no COSIF as operações de crédito são apresentadas líquidas das rendas a apropriar que são apropriadas de forma "pro rata die" ao resultado do semestre.

(ii) Os prêmios ou descontos em operações de aquisição de ativos financeiros referem-se à diferença entre o valor efetivamente pago e o valor original contratado atualizado, que estão sendo apresentados, para fins da elaboração dessas demonstrações financeiras, líquidos na rubrica "Operações de Crédito". O prêmio é apropriado ao Resultado em função do prazo remanescente da operação e o desconto é apropriado com fluxo de recebimento, que estão classificados na linha de Receitas da Intermediação Financeira - Operações de Crédito.

(iii) A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos critérios definidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.682/99, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações pela Administração, considerando ainda os valores das garantias, o histórico de vendas e os riscos da carteira.

(iv) Adicionalmente a Administração utiliza a prerrogativa de contagem em dobro para as operações com

prazo a decorrer superior a 36 meses, conforme critérios definidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.682/99.

(f) **Despesas antecipadas:** As despesas antecipadas referentes às comissões e bônus pagos aos correspondentes bancários são controladas por contrato e contabilizadas na rubrica "Outros valores e bens".

Considerando-se o contido na Resolução nº 4.294 e Circular Bacen nº 3.693 de dezembro de 2013, a partir de janeiro de 2015 as comissões pagas aos agentes intermediários em decorrência da originção de novas operações de crédito ficam limitadas aos percentuais máximos de (i) 6% do valor da nova operação originada e (ii) 3% do valor da operação objeto de portabilidade.

As referidas comissões devem ser integralmente reconhecidas como despesa no resultado do semestre. A Circular Bacen nº 3.738 de dezembro de 2014, facultou a possibilidade de aplicação escalonada do procedimento contábil supracitado, conforme abaixo:

(i) 2015: Reconhecer integralmente como despesa 1/3 do valor da comissão paga, sendo a diferença ativada e apropriada ao resultado pelo período de 36 meses ou pelo prazo do contrato, dos dois o menor;

(ii) 2016: Reconhecer integralmente como despesa 2/3 do valor da comissão paga, sendo a diferença ativada e apropriada ao resultado pelo período de 36 meses ou pelo prazo do contrato, dos dois o menor; e

(iii) 2017: Reconhecer o valor total da comissão paga integralmente como despesa.

Segundo o contido na Circular Bacen nº 3.722 de outubro de 2014, os procedimentos contábeis anteriormente descritos devem ser aplicados de forma prospectiva a partir de janeiro de 2015, não trazendo impactos sobre as comissões pagas até dezembro de 2014.

A partir de janeiro de 2020, caso ainda exista no ativo da entidade saldo a amortizar de comissão de venda paga ao correspondente, esse montante deve ser integralmente baixado contra resultado (despesa). O Bonsucesso Consignado optou pelo diferimento da comissão paga ao correspondente bancário permitida pela Circular Bacen nº 3.738 de dezembro de 2014 atendendo às prerrogativas supracitadas.

(g) **Demais ativos circulantes e não circulantes:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro rata", deduzidos das correspondentes rendas a apropriar.

(h) **Ativo permanente:** É demonstrado ao custo, combinado com os seguintes aspectos:

- Participação em sociedades controladas, avaliada pelo método de equivalência patrimonial.
- Depreciação do imobilizado calculada pelo método linear com base nas seguintes taxas anuais: sistema de processamento de dados e transportes - 20% e demais contas - 10%.
- O ativo intangível é constituído por gastos com a aquisição de desenvolvimentos logísticos, e sua amortização é efetuada pelo prazo de vida útil estimado.

(i) **Valor de recuperação dos ativos não financeiros:** Com base em análise da Administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por "impairment" no resultado do semestre.

(j) **Passivos circulantes e não circulantes:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base "pro rata", deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(k) **Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda - IRPJ é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real excedente a R\$ 240 no ano (R\$ 120 no semestre). A provisão para contribuição social - CSLL é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real.

O imposto de renda diferido é calculado sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os respectivos valores contábeis. As alíquotas de imposto de renda atualmente são usadas para se determinar o imposto de renda diferido, no caso, para imposto de renda - 25%, e para a contribuição social - 15%.

Em 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. A referida MP 627/13 dispõe, entre outros assuntos, sobre a revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009. Essa Medida Provisória foi convertida na Lei 12.973, de 13 de maio de 2014.

Em 30 de junho de 2015 a Administração avaliou e concluiu que a referida Lei 12.973/14 não acarretou em efeitos contábeis relevantes para o Banco, o qual optou pela adesão da referida Lei em 2015.

(l) **Estimativas contábeis:** A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração utilize-se de julgamentos na determinação e registro de estimativas contábeis. Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem: a provisão para crédito de liquidação duvidosa, os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração do Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente. Entretanto, alguns valores efetivos dessas operações poderão divergir dos valores estimados, em face da subjetividade inerente ao processo de sua apuração.

(m) **Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais é efetuado de acordo com os critérios definidos no CPC nº 25, com observância da Resolução CMN nº 3.823/09, da seguinte forma:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências suficientes que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- Passivos Contingentes: decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movido por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações civis, trabalhistas, de natureza fiscal e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.
- Obrigações legais - fiscais: são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes integrais reconhecidos contabilmente.

(n) **Partes relacionadas:** A divulgação de informações sobre as partes relacionadas é efetuada em consonância a Resolução CMN nº 3.750/09, que determinou a adoção do Pronunciamento Técnico - CPC 05, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente a divulgação de informações sobre as partes relacionadas.

(o) **Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros:** De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC - 01, aprovado pela Resolução CMN nº 3.566/08, é reconhecida uma perda por **impairment** se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. A partir de 2008, os valores dos ativos não financeiros são revisados, no mínimo, anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por **impairment**. Na avaliação da Administração não houve indícios de perda por **impairment** no semestre findo em 30 de junho de 2015.

**4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

O caixa e equivalentes de caixa estão compostos da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Disponibilidade em moeda nacional	965	272
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.199	-
<b>Total</b>	<b>3.164</b>	<b>272</b>

**5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

Descrição	2015		2014	
	Até 3 Meses	Total	Até 1 ano	Total
Aplicação em operações comprometidas – LFT (Nota 2				

(b) **Aquisições de Ativos Financeiros:** No semestre findo em 30 de junho de 2015, foram adquiridas carteiras de créditos sem retenção de riscos e benefícios por parte do cedente, no montante de R\$ 2.024.218, essencialmente do Banco Bonsucesso S.A., cujo saldo do prêmio líquido dos descontos monta em R\$ 203.220 (nota 3(e)) em 30 de junho de 2015.

**(c) Classificação por prazo**

	2015
Vencidas	23.621
A vencer:	
Até 3 meses	611.772
De 3 a 12 meses	502.225
Acima de 12 meses	1.341.670
Total	2.479.288

(d) **Classificação por níveis de risco:** A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída de acordo com os critérios determinados pela Resolução BACEN nº 2.682/99, considerando ainda os seguintes aspectos: (i) características das operações e respectivas garantias; (ii) considerações em relação ao atraso das parcelas; e (iii) histórico de perdas com os devedores.

2015		
Nível	%	Carteira
A	0,5	2.357.507
B	1	73.254
C	3	24.769
D	10	7.384
E	30	4.005
F	50	3.091
G	70	2.520
H	100	6.758
Total		2.479.288

**(e) Classificação por níveis de risco e produto**

2015			
Nível	Crédito pessoal	Cartão de crédito	Total
A	1.958.334	399.173	2.357.507
B	51.668	21.586	73.254
C	17.031	7.738	24.769
D	2.445	4.939	7.384
E	822	3.183	4.005
F	484	2.607	3.091
G	126	2.394	2.520
H	475	6.283	6.758
Total	2.031.385	447.903	2.479.288

**(f) Concentração da carteira**

	2015	
	Valor	% sobre a carteira
10 maiores devedores	1.829	0,07%
20 maiores devedores seguintes	3.065	0,12%
50 maiores devedores seguintes	6.461	0,26%
100 maiores devedores seguintes	10.205	0,41%
Outros	2.457.728	99,13%
Total	2.479.288	100%

**(g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

	2015
Saldo no início do semestre	3.219
Constituição de provisão	22.424
Baixas de créditos para prejuízo	(373)
Saldo no fim do semestre	25.270

No semestre findo em 30 de junho de 2015 foi recuperado o montante de R\$ 7.103 referente a créditos que estavam baixados para prejuízo.

**(h) Resultado com operações de crédito**

	2015
Crédito pessoal consignado	90.190
Cartões de crédito consignado	90.070
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	7.103
Total	187.363

2014						
	BSI Informática Ltda. (Anteriormente Bonsucesso Promotora de vendas e serviços Ltda.)	BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	Bonsucesso Informática Ltda.	Bonsucesso Controladoria Ltda.	Bonsucesso Asset-Administradora de Recursos Ltda.	Total
Quantidade de quotas ou ações possuídas	35.000	3.590.070	989.000	195.500	345.000	-
% de participação	7,00	52,03	98,90	97,75	69,00	-
Patrimônio líquido	1.131	9.806	9.673	593	713	-
Lucro / (Prejuízo) líquido no semestre	(415)	213	3.522	8	19	-
Valor do investimento	79	5.102	9.567	580	492	15.820
Resultado da equivalência patrimonial no semestre	(29)	111	3.484	8	13	3.587

**(b) Movimentação dos investimentos - controladas diretas e indiretas:**

2014						
	BSI Informática Ltda. (Anteriormente Bonsucesso Promotora de vendas e serviços Ltda.)	BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	Bonsucesso Informática Ltda.	Bonsucesso Controladoria Ltda.	Bonsucesso Asset-Administradora de Recursos Ltda.	Total
Em 31 de dezembro de 2013	108	5.009	6.143	572	544	12.376
Equivalência patrimonial	(29)	111	3.484	8	13	3.587
Ganhos / perdas de capital líquidas (i)	-	(18)	(60)	-	(65)	(143)
Em 30 de junho de 2014	79	5.102	9.567	580	492	15.820
Em 31 de dezembro de 2014	835	9.410	-	-	-	10.245
Equivalência patrimonial	3.349	(3.151)	-	-	-	198
Em 30 de junho de 2015	4.184	6.259	-	-	-	10.443

(i) Ganhos / perdas de capital líquidas referem-se a distribuição diferenciada de lucros entre os quotistas conforme previsto no contrato social.

As informações financeiras das controladas foram revisadas por nossos auditores independentes em 30 de junho de 2015 e 2014, na extensão por eles julgada necessária, em conjunto com os trabalhos de auditoria do Banco.

**11. DEPÓSITOS**

**(a) Por natureza e indexador**

	2015		
	Interfinanceiros	A prazo	Total
Pré-fixados		214	214
Pós-fixados	1.917.302	-	1.917.302
Total	1.917.302	214	1.917.516
Circulante	22.319	214	22.533
Exigível a longo prazo	1.894.983	-	1.894.983

**(b) Prazos**

Descrição	2015			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Depósitos Interfinanceiros (Nota 21)	4.948	17.371	1.894.983	1.917.302
Depósitos a Prazo	-	214	-	214
Total	4.948	17.585	1.894.983	1.917.516

**(c) Despesa de Captação no mercado**

	2015
Depósitos a Prazo	4
Depósitos Interfinanceiros (Nota 21)	79.893
Captação no Mercado Aberto	5
Letras Financeiras	7
Total	79.909

**12. OUTRAS OBRIGAÇÕES**

**(a) Fiscais e previdenciárias**

	2015	2014
Provisão para impostos e contribuições	10.505	264
Impostos e contribuições a recolher	3.084	29
Provisão para riscos fiscais (Nota 13 b)	-	434
Total	13.589	727
Circulante	13.589	293
Exigível a longo prazo	-	434

**(b) Diversas**

	2015	2014
Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 21)	6.151	-
Provisão para fornecedores e prestadores de serviços	12.383	33
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (Nota 13b)	3.151	-
Prestações recebidas e pendentes de baixa	7.007	5
Ordens de pagamento	2.591	-
Valores a repassar – Bandeira do cartão	30.686	-
Outros	306	23
Total	62.275	61

**8. OUTROS CRÉDITOS**

	2015	2014
Títulos e créditos a receber (i) (Nota 7a)	29.346	-
Devedores por depósitos em garantia (Nota 13b)	5	399
Impostos e contribuições a compensar	24	96
Adiantamentos Salariais/Outros	546	1
Valores a Receber de Sociedades Ligadas (Nota 21)	358	81
Créditos tributários (Nota 15b)	11.741	47
Baixas sem financeiro (ii)	23.909	-
Antecipação para portabilidade (iii)	9.558	-
Diversos	9.157	354
Total	84.644	978
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(533)	-
Total	84.111	978
Circulante	75.237	532
Realizável a longo prazo	8.874	446

(i) "Títulos e créditos a receber" refere-se a operações de compras, com cartão de crédito, à vista e parceladas pelos lojistas (Nota 7a).  
 (ii) "Baixas sem financeiro" referem-se a valores baixados da carteira de créditos pela confirmação do desconto na folha do servidor, porém, cujo repasse dos recursos será ainda realizado pelos órgãos conveniados.  
 (iii) "Antecipação para portabilidade" referem-se a valores destinados à liquidação de contratos de crédito adquirido de outras instituições financeiras para o Banco Bonsucesso Consignado, conforme previsto na Resolução Bacen 4.292/13 e Carta-Circular Bacen 3.650/14.

**9. OUTROS VALORES E BENS**

	2015	2014
Comissão sobre originação de operações de crédito (i)	5.319	-
Despesas antecipadas	211	3
Total	5.530	3
Circulante	1.893	3
Realizável a longo prazo	3.637	-

(i) Refere-se às comissões de originação de operações de crédito, na modalidade de créditos consignados, pagas aos correspondentes no País. Destaca-se que as comissões originadas, a partir de 2015, estão em conformidade com a Resolução Bacen 4.294/14 e Circular Bacen nº 3.738/14, montam R\$ 5.173. A apropriação das comissões é realizada mensalmente no resultado, em conformidade com as normas vigentes.

**10. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS**

**(a) Informações das controladas diretas e indiretas**

	2015		
	Informática Ltda.	BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	Total
Quantidade de quotas ou ações possuídas	450.000	6.950.000	-
% de participação	100,00	100,00	-
Patrimônio líquido	4.184	6.259	-
Lucro (Prejuízo) líquido no semestre	3.349	(3.151)	-
Valor do investimento	4.184	6.259	10.443
Resultado da equivalência patrimonial no semestre	3.349	(3.151)	198

A Bonsucesso Promotora de Vendas e Serviços Ltda. alterou seu objeto social bem como sua denominação social para BSI Informática Ltda., conforme ato societário de alteração contratual realizado em 09 de dezembro de 2014.

Foi aprovada pelos sócios da Bonsucesso Promotora de Vendas e Serviços Ltda., a cisão parcial mediante a transferência de parte de seu patrimônio para a BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.. Em decorrência desta cisão, a Bonsucesso Promotora de Vendas e Serviços Ltda., atualmente denominada BSI Informática Ltda., teve seu capital social reduzido de R\$ 500 para R\$ 450 e a BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda. teve seu capital aumentado de R\$ 6.900 para R\$ 6.950, conforme ato societário de alteração contratual, realizado em 09 de dezembro de 2014.

Em setembro de 2014, o Banco Bonsucesso Consignado S.A. alienou sua participação nas quotas do capital social da Bonsucesso Informática Ltda., da Bonsucesso Controladoria Ltda. e da Bonsucesso Asset - Administradora de Recursos Ltda. para seu acionista Banco Bonsucesso S.A. e adquiriu quotas do capital social da Bonsucesso Promotora de Vendas e Serviços Ltda., atualmente denominada BSI Informática Ltda., e da BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda., aumentando, assim, sua participação de 7,00% para 100,00% e de 52,03% para 100,00%, respectivamente.

2014						
	BSI Informática Ltda. (Anteriormente Bonsucesso Promotora de vendas e serviços Ltda.)	BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	Bonsucesso Informática Ltda.	Bonsucesso Controladoria Ltda.	Bonsucesso Asset-Administradora de Recursos Ltda.	Total
Quantidade de quotas ou ações possuídas	35.000	3.590.070	989.000	195.500	345.000	-
% de participação	7,00	52,03	98,90	97,75	69,00	-
Patrimônio líquido	1.131	9.806	9.673	593	713	-
Lucro / (Prejuízo) líquido no semestre	(415)	213	3.522	8	19	-
Valor do investimento	79	5.102	9.567	580	492	15.820
Resultado da equivalência patrimonial no semestre	(29)	111	3.484	8	13	3.587

**(b) Movimentação dos investimentos - controladas diretas e indiretas:**

2014						
	BSI Informática Ltda. (Anteriormente Bonsucesso Promotora de vendas e serviços Ltda.)	BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	Bonsucesso Informática Ltda.	Bonsucesso Controladoria Ltda.	Bonsucesso Asset-Administradora de Recursos Ltda.	Total
Em 31 de dezembro de 2013	108	5.009	6.143	572	544	12.376
Equivalência patrimonial	(29)	111	3.484	8	13	3.587
Ganhos / perdas de capital líquidas (i)	-	(18)	(60)	-	(65)	(143)
Em 30 de junho de 2014	79	5.102	9.567	580	492	15.820
Em 31 de dezembro de 2014	835	9.410	-	-	-	10.245
Equivalência patrimonial	3.349	(3.151)	-	-	-	198
Em 30 de junho de 2015	4.184	6.259	-	-	-	10.443

(i) Ganhos / perdas de capital líquidas referem-se a distribuição diferenciada de lucros entre os quotistas conforme previsto no contrato social.

As informações financeiras das controladas foram revisadas por nossos auditores independentes em 30 de junho de 2015 e 2014, na extensão por eles julgada necessária, em conjunto com os trabalhos de auditoria do Banco.

**13. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**

**(a) Ativos Contingentes**

No Bonsucesso Consignado, em 30 de junho de 2015, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes (Nota 2 (m)).

**(b) Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas**

	Depósitos judiciais		Provisões para riscos	
	2015	2014	2015	2014
Provisão para riscos fiscais (Nota 12a)	-	394	-	434
Provisão para riscos:				
Trabalhistas e previdenciárias	5	5	-	-
Cíveis (Nota 12b)	-	-	3.151	-
Total	5	399	3.151	434

**(c) Movimentação das provisões para riscos fiscais e cíveis**

	Fiscais	Cíveis
Em 01/01/2015	434	-
Constituição	-	3.151
Reversão	(434)	-
Saldo em 30/06/2015	-	3.151

**(d) Contingências fiscais e previdenciárias, trabalhistas e cíveis como risco de perda possível**

São processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, trabalhista e civil classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos e da Administração, como risco de perda possível e não provisionados.

Em junho de 2015 as ações de natureza trabalhista, cíveis e fiscais com classificação de perda possível totalizaram R\$ 1.001, R\$ 7.474 e R\$ 0, respectivamente (2014 - R\$ 0, R\$ 0 e R\$ 0).

**14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

(a) **Capital social:** Em 30 de junho de 2015, o capital subscrito e integralizado está representado por 350.000 mil ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em 30 de junho de 2014 o capital social subscrito e integralizado estava representado por 8.000 mil quotas no valor de R\$ 1,00 cada uma. Em fevereiro de 2015, foi aprovado pelos acionistas o aumento do capital social no montante de R\$ 210.000 mediante aporte em dinheiro no montante total de R\$ 460.000, do acionista controlador Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A., mediante emissão de 210.000.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Assim, seu capital social passa para R\$ 350.000. Esta alteração foi aprovada pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 10 de fevereiro de 2015.

(b) **Reserva de Capital:** A reserva de capital foi constituída pelo valor excedente pago na subscrição de capital realizado em fevereiro de 2015 pelo acionista controlador Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A., no montante de R\$ 250.000.

(c) **Reservas de lucros:**

**Legal:** É constituída à base de 5% sobre o lucro líquido apurado, limitada a 20% do capital social.

**Estatutária:** É constituída pelo saldo de lucro remanescente após a constituição de reserva legal e da distribuição dos dividendos, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação em Assembleia Geral.

(d) **Dividendos e juros sobre o capital próprio:** Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social.

Em janeiro de 2015, foram pagos R\$ 5.804 referente à distribuição de dividendos do exercício social de 2014, conforme formalizado em Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de janeiro de 2015.

Em fevereiro de 2015, foram pagos R\$ 4.852 referente à distribuição de dividendos intermediários, conforme formalizado em Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 06 de fevereiro de 2015.

**15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

**(a) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social**

	2015		2014	
	Imposto de			

As principais transações e saldos são conforme segue:

	2015			
	Banco Bonsucesso S.A.	Banco Santander (Brasil) S.A.	BSI Informática Ltda.	BPV Promotora de Venda e Cobrança Ltda. Total
Em 30/06/2015				
Ativos (Passivos)				
Disponibilidades	178	521	-	699
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.199	-	-	2.199
Valores a receber sociedades ligadas	358	-	-	358
Valores a pagar sociedades ligadas	(5.570)	-	(581)	(6.151)
Depósitos Interfinanceiros	145.877	1.771.425	-	1.917.302
Receitas (Despesas)				
Resultado de aplicações Interfinanceiras de liquidez e de operações com títulos e valores mobiliários	3.409	-	-	3.409
Despesas com depósitos Interfinanceiros	(11.157)	(64.027)	-	(79.893)
Despesas com prestação de serviços			(7.272)	(8.294)
Dividendos	(4.852)	-	-	(4.852)

	2014		
	Banco Bonsucesso S.A.	Bonsucesso Informática Ltda.	Total
Em 30/06/2014			
Ativos (Passivos)			
Disponibilidades		266	266
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		4.096	4.096
Outros créditos - Diversos		81	81
Receitas (Despesas)			
Resultado de aplicações Interfinanceiras de liquidez e de operações com títulos e valores mobiliários		230	230
Receitas de prestação de serviços		486	486
Despesas Administrativas		(13)	(13)

b) Remuneração do pessoal chave da administração: A Assembleia Geral Ordinária (AGO) do Banco deliberou em 30 de abril de 2015 aprovar a proposta de remuneração global dos administradores (Conselho de Administração e Diretoria Executiva) para o exercício de 2015, no montante de até R\$ 8.500. Os benefícios de curto prazo pagos estão demonstrados a seguir:

	2015	2014
Remuneração fixa	1.238	5
Remuneração variável	1.595	-
Total	<u>2.833</u>	<u>5</u>

O Bonsucesso Consignado não possui benefícios de longo prazo, de pós-emprego ou de contrato de trabalho para o pessoal-chave da Administração.

c) Participação Acionária: O Bonsucesso Consignado é controlado indiretamente pelo Banco Santander, através da Aymoré com participação direta de 210.000 mil ações ordinárias, equivalentes a 60,00% do capital social e do Banco Bonsucesso S.A. com participação direta de 140.000 mil ações ordinárias, equivalentes a 40,00% do capital social.

d) Rescisão do Contrato: Os contratos possuem prazo indeterminado. A extinção da relação de trabalho, no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria do contratado, não dá direito a qualquer compensação financeira.

e) Operações de Crédito: Nos termos da legislação vigente, não são concedidos empréstimos ou adiantamentos envolvendo:

- I - diretores, membros dos Conselhos de Administração e do Comitê de Auditoria, bem como seus respectivos cônjuges e parentes, até o segundo grau;
- II - pessoas físicas ou jurídicas que participem no capital do Banco Bonsucesso Consignado S.A., com mais de 10%;
- III - pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, o Banco Bonsucesso Consignado S.A.;
- IV - pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, quaisquer dos diretores, membros do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria ou administradores da própria instituição financeira, bem como seus cônjuges e respectivos parentes, até o segundo grau.

## 22. COMITÊ DE AUDITORIA E GERENCIAMENTO DE RISCOS

a) Em consonância à Resolução do CMN 3.198/2004, o Banco Bonsucesso aderiu ao comitê de auditoria único, por intermédio da instituição líder, Banco Santander (Brasil) S.A.

b) As instituições integrantes do Conglomerado Financeiro Santander optaram pela constituição de estrutura única de gerenciamento de risco de crédito, que opera de acordo com a regulamentação do

Bacen e as boas práticas internacionais, visando proteger o capital e garantir a rentabilidade dos negócios. O resumo do relatório do comitê de auditoria e o resumo da descrição da estrutura de gerenciamento do risco de crédito foram divulgados e publicados em conjunto com as demonstrações financeiras do Banco Santander (Brasil) S.A., disponíveis no endereço eletrônico [www.santander.com.br/ri](http://www.santander.com.br/ri).

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Oscar Rodriguez Herrero**

Presidente

### Conselheiros

Angel Santodomingo Martell

Cassius Schymura

Gabriel Pentagna Guimarães

Paulo Henrique Pentagna Guimarães

## DIRETORIA

**Gabriel Pentagna Guimarães**

Diretor Presidente

**Frederico Penido de Alvarenga**

Diretor Vice-Presidente Comercial

**Maurício Padovani**

Diretor Financeiro

**Renata Braga Pentagna Guimarães Martini**

Diretora de Operações

## CONTROLADORIA

**Gilberto Ataíde Câmara**

Contador - CRC-MG 71.683/0-7

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bonsucesso Consignado S.A. em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Ênfase

#### Mudança de Controlador

Chamamos atenção para a nota explicativa nº 1 que descreve a conclusão da associação com o Banco Santander Brasil em 10 de fevereiro de 2015, por meio de sua subsidiária Aymoré Crédito Financiamento e Investimento, a qual tornou-se acionista controlador do Banco com 60% de participação, permanecendo o

Banco Bonsucesso S.A. como acionista do Banco, com participação de 40% de seu capital social. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a este assunto.

### Outros Assuntos

*Auditoria dos valores correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2014*

Os valores correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2014, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 25 de agosto de 2014, sem ressalvas.

*Auditoria dos valores correspondentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2014*

Os valores correspondentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2014, foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 1 de abril de 2015, sem ressalvas.

Belo Horizonte, 5 de agosto de 2015

### DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC-2SP 011.609/0-8

**Luiz Carlos Oseleri Filho**

Contador

CRC-1SP 234.751/0-6